

# CURSO DE CORAGEM PARA MENINOS COM MEDO

Rita Vilela





Ao meu pai,  
de quem herdei o sentido de humor

Pré-impressão:  
PAULUS Editora

Impressão e acabamento:

Depósito legal:

ISBN: 978-972-30-1629-1

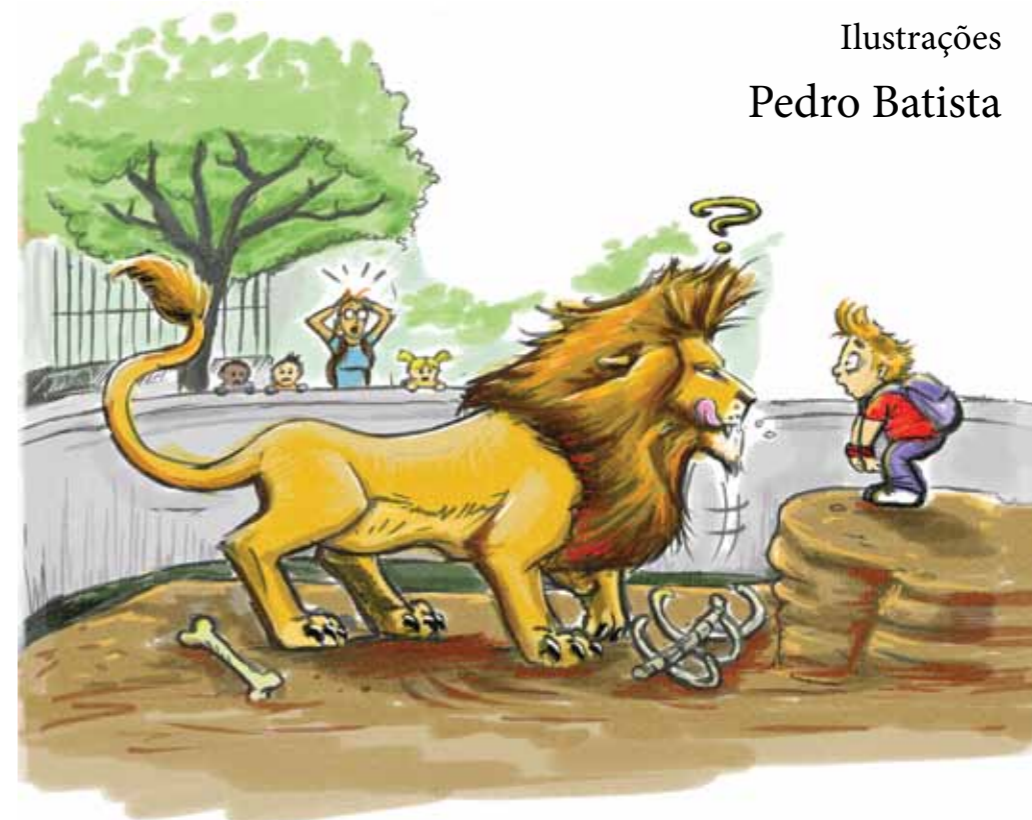
© PAULUS Editora, 2012  
Rua D. Pedro de Cristo, 10  
1749-092 LISBOA  
Tel.: 218 437 620  
Fax: 218 437 629  
editor@paulus.pt

Departamento Comercial  
Estrada de São Paulo  
2680-294 APELAÇÃO  
Tel.: 219 488 870  
Fax: 219 488 878  
comercial@paulus.pt  
www.paulus.pt

Rita Vilela

# CURSO DE CORAGEM PARA MENINOS COM MEDO

Ilustrações  
Pedro Batista



  
PAULUS



meu nome é Maria Valente. Mas vou contar-vos um segredo: o meu nome nem sempre foi Valente... antes eu Medrosa, Maria Medrosa! Sabem porquê?

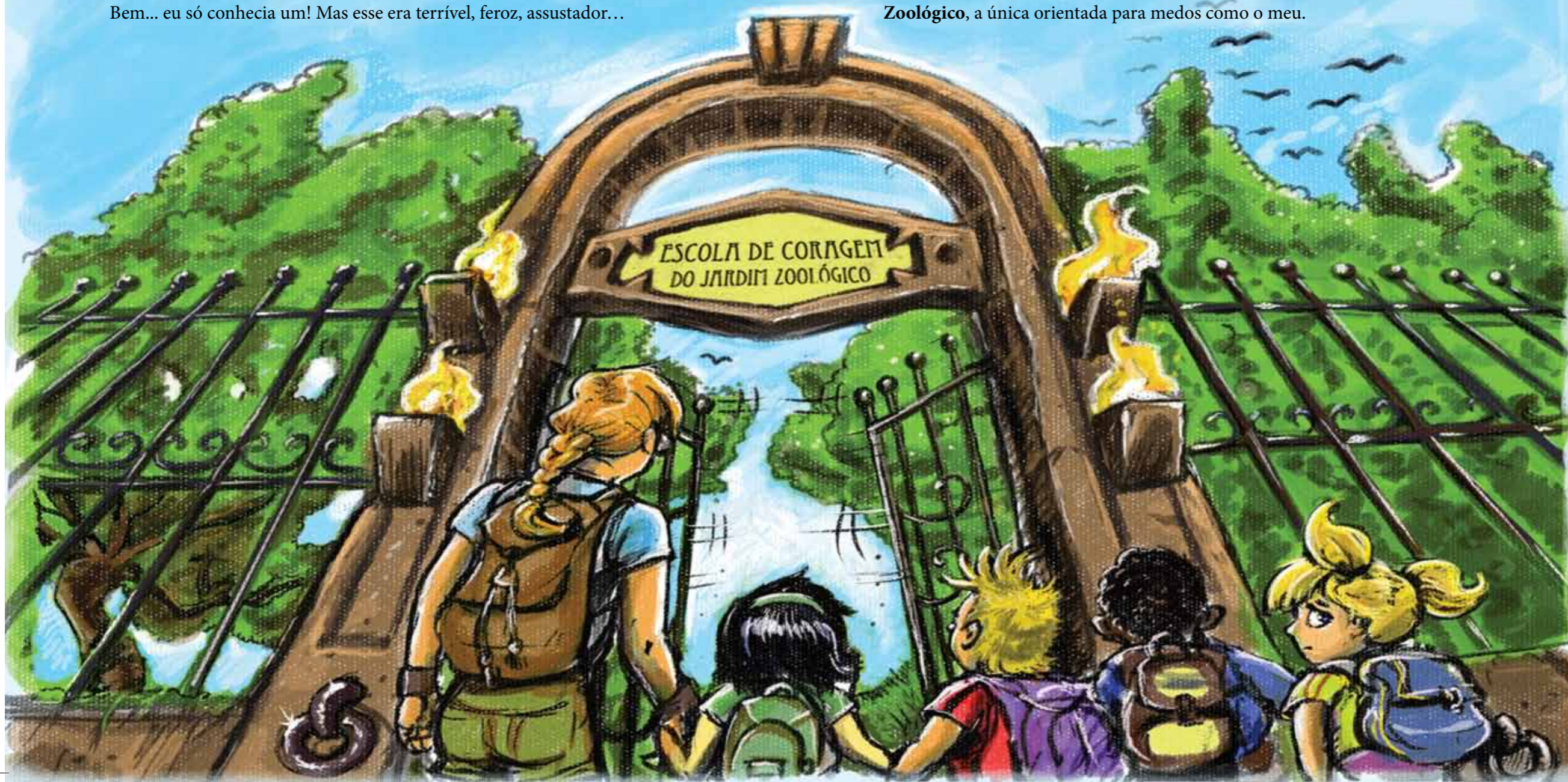
Porque antes eu tinha medo de imeeeeeeensas coisas. Mas do que eu tinha mesmo, mesmo, meeeeeeeeeeeeeesmo medo era... de animais. Eu tinha medo de todos os bichos que conhecia.

Na realidade, eu na altura não conhecia muitos bichos! Conhecer, conhecer... Bem... eu só conhecia um! Mas esse era terrível, feroz, assustador...

E se esse era assim terrível, os outros animais que eu ainda não conhecia também deveriam ser... não acham?

Nunca disse a ninguém, mas eu tinha um sonho: eu queria viajar, queria ver terras distantes, África, Austrália... O problema é que essas terras estão cheias de bichos, bichos grandes, pequenos, bichos perigosos, e eu, como vocês já sabem, tinha um medo horroroso de bichos.

Para resolver este problema, inscrevi-me na **Escola de Coragem do Jardim Zoológico**, a única orientada para medos como o meu.



Na primeira aula, muitos tremiam de medo... só o João mantinha um ar confiante que parecia dizer “eu já tenho coragem, não preciso disto!”

– Venham comigo – disse o professor. E nós seguimos atrás dele até ao espaço dos elefantes.

Enquanto ficávamos a observar do lado de fora, a nossa colega Inês foi levada para junto dos animais, com uma dúzia de amendoins na mão.

Um elefante aproximou-se, lentamente. O coração da Inês batia depressa (e o nosso também). Será que ele lhe ia fazer mal? E então, quando estava frente a frente com o animal mais forte da selva... o elefante estendeu a tromba e apanhou os amendoins com suavidade. Foi tão giro, o contacto da tromba na mão dela fez-lhe cócegas.

– Deve ser fantástico ser o maior animal da selva e não ter medo de nada – disse ela, impressionada.

– Quem te disse que eu não tenho medo de nada? Todos os animais têm medo de alguma coisa, mesmo o mais forte, mesmo o maior... – respondeu o elefante.

Não chegámos a saber do que é que o elefante tinha medo, mas aprendemos ali algo importante, a 1.ª regra do **Curso de Coragem**.

– **Regra do elefante – Todos os animais sentem medo... mesmo o maior de todos.**

O João, aquele que eu referi que tinha um ar de quem já sabia tudo sobre coragem, ofereceu-se como voluntário para a aula seguinte.

– E que animal escolhes para te ensinar uma coisa importante sobre o medo? – perguntou-lhe o professor.

– O leão!!! – afirmou logo o rapaz.

O João agarrou numa corda e, antes que alguém o pudesse impedir, correu para o teleférico...

